

Sarney explica hoje à Nação decisão do Governo

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney fala, hoje, através da cadeia nacional de rádio e televisão, à população para comunicar a decisão do de suspender o pagamento dos juros da dívida externa pelo prazo de 90 dias. Hoje, também, o Embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Marcílio Marques Moreira, estará informando, oficialmente, ao Governo americano a posição brasileira.

Fontes do Palácio do Planalto, a informação da suspensão dos pagamentos seria levada às autoridades dos Estados Unidos, que detêm a maior parcela da dívida brasileira, ainda ontem. Mas isto não pôde ser feito porque os principais membros do Executivo dos Estados Unidos estavam fora de Washington.

Antes de comunicar à Nação sua decisão, o Presidente José Sarney deverá reunir-se com o Ministro da Fazenda, Dilson Funaro, e com o Presidente do Banco Central, Francisco Gros. Ao mesmo tempo, Sarney recomendou aos membros do Ministério que permaneçam em Brasília. Contudo, o porta-voz da Presidência da República, Antonio Frota Neto, garantiu que não foi convocada qualquer reunião ministerial.

Frota Neto não quis fazer nenhum comentário sobre a política bra-

sileira no tocante às decisões de suspensão da remessa de juros o exterior, afirmando que esta área é da competência do Ministro Dilson Funaro, a quem caberia dar qualquer declaração a respeito.

As 19h, Funaro insistia em classificar a suspensão do pagamento dos juros da dívida externa junto aos bancos credores como uma hipótese. Garantiu que o Governo brasileiro ainda está estudando possibilidades para dar início à negociação com os banqueiros na próxima semana.

Por volta de 9h, Funaro esteve reunido com o Presidente do Banco Central, Francisco Gros, com os Diretores da Dívida Externa, Antônio de Pádua Seixas, e da Área Externa do BC, Carlos Eduardo de Freitas, além do Vice-Presidente da Área Internacional do Banco do Brasil, Adroaldo Moura e Silva.

Por volta das 12h30m, o Ministro dirigiu-se à sede da Confederação Nacional da Indústria (CNI), onde recebeu, dos empresários, uma proposta para a política econômica do Governo.

Almoçou em sua casa — com Francisco Gros — onde permaneceu até pouco antes das 17h. Depois foi ao Palácio do Planalto, onde despachou com o Presidente José Sarney.